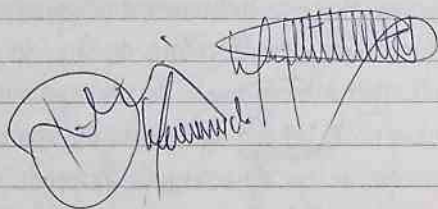


foi foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos e encaminhado a Comissão de Redação Geral o Projeto de Resolução nº 042/94. Aprovados os requerimentos nº 224/94 e 229/94. Terminada a Ordem do Dia e não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será arquivada para que produza seus efeitos legais.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'A. S. Silva', is written over a circular stamp. The stamp contains illegible text and a central emblem. To the right of the signature is a rectangular stamp with vertical lines, also containing illegible text.

Ata do trigésimo terceira Sessão Ordinária do Segundo Período de Sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 24 (vinte e quatro) de novembro do ano de 1994 (mil novecentos e noventa e quatro).

As dezessete horas do dia 24 (vinte e quatro) de novembro do ano de 1994 (mil novecentos e noventa e quatro) sob a Presidência do Sr. vereador Marcos da Rocha Mendes, com a cooperação da Primeira Secretária pelo Sr. vereador Dirceu Pereira da Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Adalton Lima de Andrade, Aires Bezerra de Aguiar, Alfredo Luiz do Rocha Barros, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Carlos Roberto Loureiro dos Santos, Eduardo Correia Neto, Ivan Luiz de Araújo, Joaquim Schmidt, Luiz Antônio de Melo Neto, Jomar Camparo da Silva, Orlando da Silva Pereira, Silas Rodrigues Santos e Waldemar Cavalcanti de Aguiar Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O requerido, foi lido e aprovado.

da Ata do Tringésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental, solici-
 tou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte:
Ofício nº 418/94 - Excmº Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Encaminha
 o Ofício nº 213/94 do ERAM, respondendo o requerimento nº 150/94 de autoria do Ve-
 nedor Eduardo Corio Klo., Ofício nº 422/94 - Excmº Senhor Prefeito Municipal de
 Cabo Frio, assunto: Responde o requerimento nº 124/94 de autoria do Venador Carlos
 de Brito Klo., Ofício 423/94 - Excmº Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto:
 Encaminha os documentos solicitados através do requerimento nº 116/94 de au-
 toria do Venador Eduardo Corio Klo, referente à Gardana do Enanco e do Ador-
 cente., requerimento nº 230/94 de autoria do Venador Silas Rodrigues Brito, as-
 sunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a restauração do "Reconhecimento
 à Bíblia", na Praça Alfredo Castro em São Sebastião., Projeto de Lei nº 045/94 de
 autoria do Venador Carlos Roberto de Aguiar dos Santos, assunto: Dispõe sobre pre-
 servação de espaço cultural., requerimento nº 232/94 de autoria do Venador
 Orlando da Silva Ferreira, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal
 informações quanto à realização da 1ª Exposição Agropecuária na Fazenda
 Campos Novos., requerimento nº 233/94 de autoria do Venador Silas Ferreira da
 Silva, assunto: Solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal informações sobre
 uma possível reunião entre a Prefeitura Municipal de Cabo Frio e o Grupo Re-
 cifeano. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a
Símbula aos oradores inscritos em livro próprio. Como único orador inscrito,
 ocupou a Símbula o Venador Orlando Ferreira da Silva que iniciou sua fala
 proferindo o seguinte discurso: " Senhor Presidente, ilustre Venador Antônio Nello
 Rocha, ilustre Primeiro Secretário Antu Ferreira, ilustre Venador Segundo Secretário
 Tom Linto de Andrade, Senhores Venadores, o que nos faz vir a Símbula esta tarde,
 é para fazer alguns comentários a respeito de uma preocupação, preocupação esta
 deste Venador com uma festa, uma festividade que deu início hoje na Fazenda
 Campos Novos, uma festividade onde nós ouvimos comentários na cidade em
 todos os bairros do Município a respeito desta festa. Que hoje o Município está
 totalmente abandonado pela Administração Municipal. O Município hoje está
 numa situação perante a realidade de hoje, o Município hoje está numa situa-
 ção no Sudeste, no Sudeste e hoje o Prefeito realiza uma festa 1ª Exposição

Como eu me parece, e que o povo, muitíssimos na cidade dizendo que esta festa custará para o cofre público quinhentos mil reais. E aí Senhor Presidente, Senhores Vereadores, nós não podemos ficar calado, uma vez que nós conhecíamos a Administração passada por estes 800. Que o Município estava entregue a uma legião estrangeira e o Prefeito viajando, o Prefeito, isso o Prefeito na época, viajando e só queria saber de festividade e o Município totalmente paralisado. E hoje o que nós constatamos, nós que fazemos parte, até no momento, não recebi nenhum comunicado de expulsão do partido, porque esse Vereador faz uso da tribuna e tudo pelo PDT, votou a favor do afastamento do Prefeito ou quer eleger, votou a favor da denúncia onde o Prefeito estava infringindo a Lei Orgânica, Regimento Interno perante esta Casa Legislativa. E nós não podemos ficar calado, quando nós assistimos o Bairro Manuel Correia, Bairro Manuel Correia ou Pelúcia Estar, hoje invadido pelo bicho-de-pé, a Administração Pública, e o Executivo gastando quinhentos mil reais numa festa em Campos Novos. Nós hoje assistimos o Bairro Jacaré, Jangará, Jardim Esperança, totalmente desassistido pelo Poder Público. Porque não diz o Bairro periférico ao centro da cidade como o Bairro Passagem, Vila Nova, o próprio centro, numa carência total do recolhimento do lixo. E por falar no recolhimento do lixo, nós vimos, assistimos, presenciámos a compra de vários equipamentos, principalmente caminhões e por que não colocar alguns caminhões para apedalar a coleta do lixo, e por que não colocar este equipamento, diga-se de passagem que agora a Prefeitura adquiriu mais duas retro-escavadeiras, já está do (vinte) dias lá no pólo que vai para o Bairro Manuel, Bairro Jacaré e Jardim Esperança. Mas quando que nós vamos assistir o uso desse equipamento com frequência para dizer que o Município está com uma falta adequada, uma falta para ninguém botar defeito. Mas não, nós assistimos e uma Prefeitura paralisada, e o andamento da Administração paralisada. Então Senhor Presidente, Senhores Vereadores, não se pnhica, inclusive, eu estou entrando com requerimento pra saber o respeito dessa festividade, qual a parte para o Prefeito, qual o lucro, quem vai bancar. E quando nós assistimos inclusive aprovado por este Plenário uma EP1 dos caminhões que hoje nós ainda não temos uma definição dessa EP1. Quando nós assistimos que o equipamento comprado pela Prefeitura era para que hoje

99

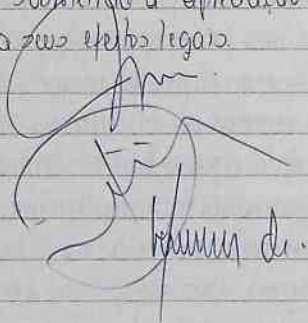
não fosse terceirizado o serviço público, porque se a Prefeitura tivesse um equipamento ou tivesse equipamento suficiente para a coleta do lixo, suficiente para saneamento de alguns Bairros como aqui já está, Bairros esquentes e nós não assistimos a nada disso. O que nós assistimos hoje pelo que me parece é a terceirização da Estrada Régio e Cabo Frio. Nós ouvimos na cidade comentamos que a Prefeitura contratou uma empreiteira, uma empresa por setecentos e cinquenta mil reais. Isso eu não sei se é um contrato de dois meses ou setecentos e cinquenta mil reais por mês para pavimentação da Estrada Régio e Cabo Frio. É esse equipamento que a Prefeitura comprou, e esse equipamento, esse eloje ou quinze caminhões que nós não estamos assistindo. Nós não estamos vendo o seu desenvolvimento com frequência para ficar os Bairros periféricos da maioria os Bairros periféricos da lama. Nós não podemos ficar mais calado Senhor Residente. E se vier de amanhã ser criticado por alguns companheiros, companheiros esses que estávamos em palanque. Não tem problema, porque vou continuar a trabalhar, vou continuar a ser uma voz dentro do PDT até que me empulsem. Mas vai ter que ouvir que quando nós fomos aos Bairros, em nossa companhia, em nossos comícios, o Município e partir de primeiro de janeiro, janeiro de mil novecentos e noventa e três, teria, teríamos em Cabo Frio do Prefeito. Só que o que eu vejo eu não vejo mais parte dos companheiros dentro do Município. Só que eu não estou vendo pro onde e como está sendo feito o desenvolvimento da Administração Pública Municipal. Se você quer saber, que hoje, me desculpe a presença da fiscalização, mas hoje eu sinto até falta de uma atuação da fiscalização nas obras do Município de Cabo Frio, nas obras de construção de edifícios que nós assistimos. Eu não sei se a fiscalização atua além o auto de infração e essas empresas, essas controladoras não ligam, não dão a mínima para o auto de infração. Porque o entulho de suas obras, dos edifícios estão sendo jogados em terrenos baldios, estão sendo jogados em passarelas públicas. Querem constatar, é só ir no Barão do Rio Branco, se não me falha a memória e Rua do Hospital Santa Izabel. Tem um edifício ali em construção. Quebraram sua calçada e jogaram todo aquele entulho da calçada, entulho pedras, porque já estava uma calçada, eles vão fazer outra calçada. Jogaram todo aquele entulho e jogaram no passeio, um passeio público, quer dizer numa calçada pública, está lá. Eu já fui no Rife

rio, pedi pro ir lá verificar o que está acontecendo lá no Bairro Passagem, já foi até solicitar um caminhão, uma máquina, mas não adianta eu solicitar o posso dizer pedi ao próprio Prefeito no sexto furo, para que enviasse uma máquina, um caminhão pra tirar um areio em frente ao muro e uma calçada, e um passeio público, do pro mais de dois ou três caminhões de areio, de areio na Rua Professor Domingo Ribeiro, em frente a casa do Senhor Djalma, irmão Djalma construtor. Foi sexto furo e até hoje nada, o entulho está lá. Você vai no Quindá Assumpção pegando a Quindá do Contorno - que terreno baldio todo entulho e mais entulho. As carroças já não podem mais entrar no terreno e jogar no asfalto, jogar no asfalto. É que dá o Poder Público que dá a Prefeitura, que dá o Prefeito. Então Senhor Presidente, Senhores Vereadores, neste momento onde a Prefeitura de Cabo Frio está escanteada por parte do Executivo, onde o povo de Cabo Frio solicita urgentemente a atuação do Poder Público nos bairros periféricos, a Prefeitura realiza uma festa pro gastar não sei quantos mil reais. Se o ilustre Vereador Omar Sampaio quiser fazer. Com o paleiro o ilustre Vereador Omar Sampaio da Silva (em aparte) referindo a seguinte alegação: "Eu gostaria de tranquilizar o ilustre colega de que a festa na fazenda Campos Novos é um evento terceirizado, com patrocinador e que a Prefeitura não tem nenhuma responsabilidade no pagamento do show. Apenas a Prefeitura ofereceu o espaço, a estrutura física para o evento. Evidentemente que diante do requerimento de Vossa Excelência, virá informações mais completas. Mas eu posso adiantar que o show, todos os eventos lá existentes é uma empresa particular que em campo a promove. Vai bancar e a Prefeitura não tem nada nenhum com relação aos eventos. Evidentemente e nós sabemos, que a Prefeitura está tendo custo de melhoria de infra-estrutura da fazenda. Já ampliou a rede de iluminação pública, está fazendo dois galpões quatro galpões e que servirá para exposição. São investimentos materiais que não acaba mesmo depois dessa exposição, quer dizer, é um patrimônio que se incorpora ao Município, de forma que a Prefeitura não terá despesa nenhuma na parte promocional na parte de eventos. É despesa que o Município está tendo simplesmente em obra de infra-estrutura na propriedade da Prefeitura Municipal. É o que tenho que esclarecer nessa oportunidade, e acho que Vossa Excelência seja feliz na hora

C. Silva

que fez o Requirimento e leu as informações para tirar as devidas. Muito obrigado. Inquirindo em seu discurso, o Vereador Orlando Ribeiro da Silva disse: "Mas não estamos aí né, ouvimos talvez até não ser, podemos dizer o líder da Bancada em dizer o que realmente acontece. Mas o povo não está sabendo esse procedimento. Quer dizer de quem realmente está bancando está. Mas Senhor Presidente, Senhores Vereadores, para encerrar, fica aqui então o meu apelo, o apelo de um Vereador, o apelo do povo de Cabo Frio. O que nós queremos é que a Prefeitura o Executivo faça por onde, faça por onde mude esta cara, mude este modo de atuação perante ao Município de Cabo Frio. Fiquem pelo que eu vejo, não era desta maneira que nós pensávamos que estaríamos enfrentando o Município de Cabo Frio, com a dificuldade que está o Prefeito e não dialogar com o Prefeito, e não esclarecer os motivos da Prefeitura para os Bancos periféricos do nosso Município. Então Senhor Presidente, Senhores Vereadores fica aqui o nosso apelo e agradeço aos nobres pares a participação daqui a pouco nós estaremos votando no Voto, no Voto, Voto esse que só vem a beneficiar quer dizer o Voto não, uma Lei que foi aprovado por este Plenário que só serve a beneficiar o funcionário Público Municipal, agora infelizmente o Prefeito mais uma vez vota e fecha as portas para o funcionário Público Municipal. Mas eu tenho certeza que nós Vereadores, Vereadores esses que tem o compromisso em dizer que nós estávamos na campanha de José Bonifácio por um salário justo, por um Cabo Frio melhor, vamos dar a resposta nesse momento a vocês funcionários públicos, votando contra o Voto. Então eu digo Senhor Presidente, Senhores Vereadores que tenha certeza que o funcionário, os poucos funcionários que estão neste Plenário serão daqui honrado com a Câmara nessa votação, que o Prefeito tente mais uma vez ludibriar o funcionário Público Municipal, mas a Câmara não vai deixar, tenho a certeza e a fé em Deus e a fé em nobres Vereadores pares dessa Casa Legislativa. Muito obrigado Senhores Vereadores, Senhor Presidente." Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos e Encaminhado a Comissão de Obras e Serviços Públicos. Arquivado Encaminhado a Câmara

ção de Redação Final o Projeto de Resolução nº 020/94. Rejeitado o Voto nº 006/94. Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça com o Requerimento de Urgência nº 234/94 no Projeto de Lei nº 044/94. Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 045/94. Aprovados os Requerimentos nºs 231/94, 232/94 e 233/94. Terminada a Ordem do Dia, não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Menção, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.


Reunido de.

Ata da Sessão Quarta-Feira Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 29 de novembro do ano de 1994.

Às dezesseis horas do dia vinte e nove de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, sob a Presidência do Sr. vereador "ad hoc" Luiz Antônio de Melo Cotias e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo vereador "ad hoc" Waldi Maurício de Aquino Neto, reuniu-se Ordinariamente a Câmara